



AMÉRICA/HAITI - Mais de 170 homicídios e a violência continua: urge um plano de desarmamento

Porto Príncipe (Agência Fides) – “As recentes tensões políticas e a falta de um processo de desarmamento facilitaram no Haiti o aumento da violência e da insegurança (veja Fides 09/11/2013), que permite a manipulação das massas por razões políticas”, destaca um relatório apresentado pela Comissão Episcopal Nacional Justiça e Paz.

“Temos testemunhos de distribuição de armas em bairros populares por motivos políticos”, consta no relatório apresentado por Rovelson Appolon, membro da Comissão, em que é denunciado o aumento das mortes violentas na capital haitiana. De julho a setembro de 2013, se registraram 284 casos de violência, incluindo 179 assassinatos a tiros e 53 por incidentes de automóvel “provocados”.

A nota enviada à Fides informa que a Comissão deplora a falta de separação de poderes nas instituições “que assim não podem desenvolver bem o seu trabalho, de modo especial a magistratura”. De fato, a maioria dos magistrados são designados de forma incorreta e se vêem obrigados a trabalhar de modo servil com as autoridades políticas”, revela o relatório.

A Comissão Episcopal Nacional Justiça e Paz, organismo da Igreja católica, convidou as autoridades a tomar as medidas necessárias para atuar um plano de desarmamento da população e pela segurança. O Governo também reconheceu publicamente a importância de alcançar a independência da magistratura, a fim de melhorar as garantias de que a população precisa no exercício da justiça no país. (CE) (Agência Fides, 14/11/2013)